

# MURALISMO E INTERVENÇÕES CONTEMPORÂNEAS: UM PROJETO DE INCENTIVO À ARTE

Rhafaél Porto Ribeiro<sup>1</sup>; Leila Adriana Baptaglin<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Artes Visuais da Universidade Federal de Roraima

<sup>2</sup> Professora doutora do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Roraima

## RESUMO

O presente estudo busca trazer um relato das ações desenvolvidas pelo projeto Arte dusCâmpus, em especial a ação de Muralismo e Intervenções contemporâneas. Para isso buscamos trazer autores que reforcem a articulação do muralismo e sua expressividade como arte. Além disso, trouxemos os relatos das ações realizadas nos anos de 2015 a 2017.

**Palavras-chave:** Muralismo; intervenções contemporâneas; arte.

## ABSTRACT

*The present study seeks to bring an account of the actions developed by thusCâmpus Art project, in particular the action of Muralism and Contemporary Interventions. For this we seek to bring authors who reinforce the articulation of muralism and the expressiveness of it as art. In addition, we have brought the reports of the actions carried out in the years 2015 a 2017.*

**Keywords:** Muralism; Contemporary interventions; art.

## 1 INTRODUÇÃO

O **Arte dusCâmpus** é uma ação de extensão promovida pela Coordenação do Curso de Artes Visuais que compreende uma série de ações artísticas realizadas nuscâmpus da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e na comunidade em geral, com a participação de professores, estudantes, técnicos, gestores educacionais e artistas convidados. Essa iniciativa surgiu do projeto artístico dos restaurantes universitários duscâmpus Paricarana e do Cauamé (UFRR) no ano de 2012, e revela sua importância na medida em que há uma crescente demanda por eventos e ações culturais, por parte principalmente dos estudantes. Isso pois percebemos a necessidade constante de suprir a criação de espaços de diálogo e produção em arte contemporânea, de modo a congrega os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas (ensino), os demais projetos de abrangência comunitária (extensão) e os novos conhecimentos produzidos em e sobre arte (pesquisa).

Para os anos de 2015-2017 novas ações estão sendo realizadas pelo projeto. Dentre elas: **Muralismo e Intervenções Contemporâneas**, **Oficina de Cerâmica** e eventos como a **Mostra Arte nusCâmpuse**, o **Grafita Roraima**. Para realização destas ações estão reunidos participantes e colaboradores dos cursos da UFRR e de pessoas da comunidade em geral para ampliar as ações em Artes Visuais nos câmpus da UFRR e na comunidade roraimense, de modo que seja atingido o objetivo estabelecido no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Artes Visuais (2011, p.19), a saber, “oferecer a possibilidade de atualização curricular, visando uma formação continuada que busque atender às necessidades do contexto sócio-histórico, cultural e político onde o profissional atuará”.

Este estudo busca apresentar as atividades que estão sendo desenvolvidas na ação **Muralismo e Intervenções Contemporâneas**.

Para isso, apresentaremos as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, discentes e técnico-administrativos do curso de Artes Visuais, de outros cursos da UFRR e da comunidade roraimense, no intuito de atender às demandas do projeto. Para isso, trabalharemos também com alguns referenciais teóricos que abordam o Muralismo no contexto contemporâneo e, especificamente, o muralismo na cidade de Boa Vista/RR.

A ação de Muralismo e Intervenções Contemporâneas iniciou com a solicitação de algumas unidades acadêmicas da UFRR para com a Coordenação do Curso e Artes Visuais bem como para a coordenação do projeto Arte dusCâmpus.

A partir das demandas apresentadas iniciamos um grupo de discussão e elaboração dos projetos para atender às solicitações. Este grupo iniciou com um convite aos alunos do Curso de Artes Visuais para participarem do projeto e ajudar na elaboração das propostas de pintura mural.

Para a elaboração das propostas iniciamos o trabalho com reuniões semanais, em que foram apresentadas as demandas e as propostas realizadas pelos alunos. O bolsista do projeto começou a organizar as propostas e articular os encontros. Para cada solicitação foram feitas reuniões em que eram apresentadas as propostas e, posteriormente, era solicitado aos alunos que trabalhassem nos projetos. Na apresentação dos projetos elaborados pelos alunos eram realizados ajustes e articulações para a elaboração de um projeto único que atendesse à solicitação de cada unidade. Após a decisão no coletivo realizávamos um projeto de como seria executado o mesmo, bem como os materiais a serem utilizados, e encaminhávamos para as unidades proponentes. Após a realização do projeto era consolidada uma pequena avaliação referente ao seu desenvolvimento.

Até o momento (2017.1) realizamos ações que buscaremos relatar e articular com referenciais teóricos que discutem a arte e o muralismo como intervenções contemporâneas no contexto social.

## **2 MURALISMO CONTEMPORÂNEO: UM OLHAR PARA BOA VISTA/RR**

O Muralismo, no contexto brasileiro, apresenta-se com uma vinculação aos ideais advindos do Muralismo Mexicano. Segundo Vasconcellos (2004), a pintura mural, sucedida do processo da Revolução Mexicana de 1910, apresenta-se como uma manifestação artística intencional e plena de significado ideológico com o objetivo de atingir os mais diversificados ambientes sociais. Daí sua exibição em espaços públicos apresentando aos olhos populares imagens da história, da cultura e da política do país, permitindo uma leitura do que vinha sendo apresentado. No Brasil, o muralismo não foi uma das vertentes mais exploradas; contudo, artistas como Cândido Portinari e Francisco Brennand, dentre tantos outros, são

considerados nomes representativos do muralismo. Todavia, vale destacar que estes artistas tiveram nome nas artes plásticas e não necessariamente no muralismo. O que se percebe no Brasil, é que a partir da segunda metade do século XX temos um novo olhar para o muralismo, o qual passa a ampliar as possibilidades e ganhar corpo com a interação com o Grafite. Estas ações são desenvolvidas em vários centros brasileiros se apropriando do espaço urbano como forma de manifestação cultural.

Em se tratando do nosso objeto de investigação, o muralismo em Boa Vista/Roraima, podemos encontrar algumas intervenções pictóricas em áreas urbanas, painéis e grafites que contam um pouco da história e cultura do Estado. Além disso, buscamos, sem deixar de ter seu valor estético, trazer à tona problemáticas e valorizar o ambiente social. No olhar de Souza (2012, p. 16), “[a] arte muralista, quando intencionada à crítica social possui notadamente uma forte função social, sendo um canal de comunicação direto e eficiente entre o artista, a arte e o meio”. Possibilita assim uma interlocução que atinge a públicos variados e instiga o olhar crítico para os acontecimentos locais.

Esse tipo de intervenção contemporânea do muralismo caracteriza-se então pelo híbrido de técnicas e linguagens (Grafite, pintura mural, colagem, etc.) proporcionando assim a abertura para outras possibilidades de produção artística.

Neste sentido é que buscamos compreender o valor comunicacional das pinturas murais, procurando integrar comunidade acadêmica e comunidade em geral no intuito de possibilitar um olhar crítico para os fatores sociais, políticos, econômicos e culturais que vêm sendo desenvolvidos no Estado.

## **3 ARTE DUSCÂMPUS: AÇÃO DO MURALISMO E INTERVENÇÕES CONTEMPORÂNEAS**

No ano de 2015, iniciamos as atividades do Projeto Arte dusCâmpus com a ação de Muralismo e Intervenções Contemporâneas. Ao iniciarmos os encontros do grupo, uma das atividades realizadas inicialmente foi a escolha de uma imagem visual para o projeto, o qual consistia em uma logomarca para a apresentação dos trabalhos produzidos pelo Arte dusCâmpus. As propostas foram apresentadas pelos alunos e posteriormente fomos aperfeiçoando-as no decorrer das reuniões, com o parecer dos presentes no projeto.

Os próximos pontos de pauta do projeto foram os projetos para as intervenções solicitadas. O primeiro projeto a ser posto em prática, foi a convite do PET – Letras, do curso de Letras (Espanhol/Inglês/Francês) da UFRR. A solicitação foi que elaborássemos um painel com base em um dos poemas elaborados por uma aluna do PET.

Durante a execução do projeto houve a participação dos alunos do curso de Artes Visuais e do

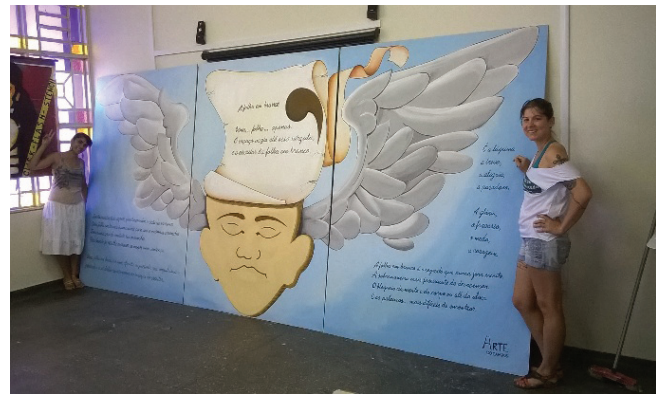


Imagem 01 e 02: Pintura do painel PET Letras. Arquivo dos autores.

Curso de Letras. A pintura mural foi produzida sobre uma superfície de MDF. O processo de pintura levou dois dias para ser concluído e, posteriormente, foi afixado no hall do bloco do Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA. Esta ação mobilizou um grupo significativo de alunos dos dois cursos de graduação e possibilitou a integração da literatura com as artes. Além disso, pudemos constatar a importância de um trabalho que atenda às expectativas e articule as propostas estruturadas pelos sujeitos pertencentes ao espaço acadêmico atendendo a sua premissa de uma proposta social.

A segunda solicitação foi do Instituto de Geociência - IGEO, para a produção de pinturas que pudessem intensificar e aprofundar as relações culturais no prédio do Instituto. As ações foram programadas em 3 etapas: 1- Maloca IGEO; 2- Prédio Direção IGEO; 3- Prédio salas de aula IGEO.

Inicialmente, foi pensado em uma intervenção na Maloca e, como essa edificação possui um formato circular, buscamos produzir algo condizente com o que ela representa e com a cultura regional indígena. Assim, a proposta apresentada centrou-se na confecção de uma mandala com a representação de símbolos indígenas. Esta ação foi realizada pelos alunos e professores do curso de Artes Visuais os quais buscaram, a partir da estrutura arquitetônica, mostrar uma proposta que dialogue com o espaço. A temática indígena no Estado de Roraima é bastante presente e incita no espaço acadêmico reflexões em relação a sua cultura, sua ocupação territorial e sua representatividade e reconhecimento nos diferentes locais da universidade. O IGEO apresenta uma preocupação recorrente nas pesquisas relativas ao território e a cultura indígena; desta forma, problematizar e mostrar artisticamente estas propostas dão um novo olhar para a constituição artística da universidade.

A pintura levou em torno de três dias para ser concluída. As duas outras etapas do projeto de intervenção no IGEO estão sendo pensadas pelos integrantes do Arte dusCâmpus para serem realizadas no ano de 2017.



Imagem 03 e 04: Pintura da Maloca no IGEO/UFRR. Arquivo dos autores.

A terceira proposta foi elaborada a partir de uma demanda dos alunos do curso de Artes Visuais em tornar o CCLA um espaço que represente o curso. Para isso, os professores e alunos do curso de Artes Visuais articularam as ações do Arte dusCâmpus com algumas disciplinas do curso, no intuito de ampliar a participação e o envolvimento dos alunos.

As pinturas levaram em torno de um mês de processo, tendo sido elas concluídas em duas etapas, as três primeiras produzidas pelos alunos, e a última que foi finalizada pelos professores responsáveis pelo projeto e os bolsistas, em homenagem ao aluno Silvio Villase.

A produção final das pinturas murais na praça do CCLA buscou apresentar uma caracterização da estrutura histórico e cultural do estado de Roraima.





Imagem 05, 06, 07 e 08: Pinturas murais da Praça do CCLA/UFRR. Arquivo dos autores.

A quarta proposta (2016) foi realizada em integração com o projeto Potencializando o talento dos jovens da terra da paixão de cristo no município de Mucajaí. Foram realizadas oficinas de pintura Mural com a participação das crianças da comunidade e uma parceria com os Grafiteiros do Coletivo Macu-x.

Esta ação mostra o viés social do muralismo a partir do momento em que usa a arte para ações sociais de auxílio às crianças em condições de risco. Este projeto apresentou uma proposta de trabalho que visou atender às demandas da comunidade e contemplar uma proposta artística de valorização da cultura local.



Imagem 09: Pintura das paredes da Praça pelas crianças de Mucajaí. Arquivo dos autores.





Imagem 10: Pintura da entrada do prédio do DCE. Arquivo dos autores.

A quinta proposta (2016) foi solicitada pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE da UFRR, onde foi realizada uma pintura mural na entrada do DCE com a participação dos alunos de diferentes cursos da UFRR.

Adentrar com o muralismo em um espaço que tem por meta a luta social faz com que haja maior visibilidade e fortalecimento do espaço. O trabalho desenvolvido integrou alunos de diferentes cursos que são representantes ou participam do DCE da UFRR. Na composição do mural a ação democrática na estruturação da proposta e a postura coletiva corroboraram com o espaço e com a proposta de diálogo estabelecido pelo muralismo. Isso fica explícito quando Souza (2012) apresenta o muralismo como uma produção artística que estabelece uma comunicação direta da arte com o meio.

A sexta proposta (2015/2016/2017) foi uma iniciativa dos docentes e discentes do Centro de Comunicação, Letras e Artes como forma de revitalizar o espaço cotidiano do bloco. Nesta etapa, houve a participação de alunos e professores da UFRR e buscou fazer com que o espaço acadêmico dialogue com as propostas artísticas apresentadas no curso de Artes Visuais.

A sétima proposta (2017) foi um convite da direção do Roraima Garden Shopping para a realização de pinturas em painéis. Nas imagens abaixo, o da esquerda foi pintada ao lado de uma loja de autoramas, sendo de sugestão do shopping uma pintura que dialoga com o espaço vizinho, a da direita foi uma bandeira do estado com grafismos indígenas na sua composição para apresentar um diálogo re-



Imagem 11, 12, 13: Intervenções: Pinturas em salas e lab. do CCLA. Arquivo dos autores

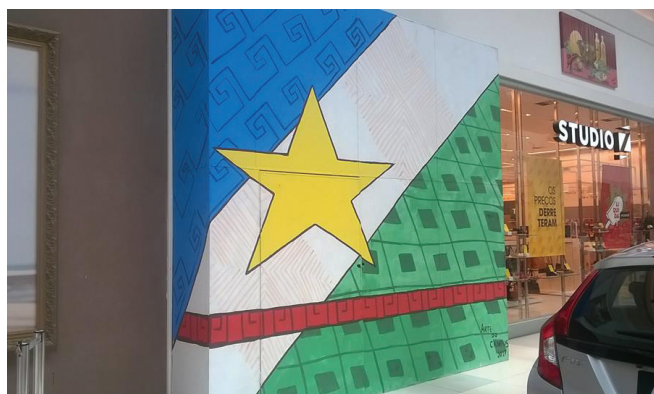


Imagem 14 e 15: Pintura dos painéis no Roraima Garden Shopping. Arquivo dos autores.

gional para o local. Nessa etapa, houve a participação de alunos e professores da UFRR. Nessa ação pudemos perceber que a pintura mural avança em diferentes frentes adentrando a espaços comunitários e também em espaços sociais vinculados a grandes empreendimentos.

Nesse sentido, o projeto Arte do Câmpus tem uma significativa preocupação em, como já sinalizado por Vasconcellos (2004), apresentar imagens que retratem os valores e as problemáticas locais, utilizando-se da preocupação estética, porém não somente desta, para o desenvolvimento da criticidade do sujeito. Isto pode ser evidenciado nos projetos apresentados nas intervenções de Muralismo desenvolvidas até o momento.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das ações realizadas no projeto do Arte do Câmpus, podemos destacar a necessidade de trabalhar com um olhar mais atento para a criticidade e a busca pela reflexão através das produções artísticas. A pintura mural, com suas raízes no movimento Mexicano, teve repercussão no Brasil principalmente a partir da segunda metade do século XX quando começa sua articulação com o Grafite e outras ações de Arte Urbana. Assim, a pintura mural atenta para a utilização da Arte como forma de comunicação e expressão que adentre os mais variados setores sociais.

É neste sentido que o Curso de Artes Visuais, através de suas propostas de intervenções, vem buscando esse diálogo com a comunidade. O Arte do Câmpus é uma das tantas ações que vem sendo realizadas e vem instigando os alunos a participar deste cenário artístico e cultural, mobilizando movimentos de integração comunitária e acadêmica. Apropriando-se dos mais diferentes espaços como a comunidade, a universidade, os centros comerciais, as ruas e os centros culturais, o muralismo em Roraima vem tomando força e adentrando em uma

criticidade cultural que proporciona aos alunos da universidade e a comunidade roraimense um outro olhar para a arte e para a Arte Urbana em específico.

#### REFERÊNCIAS

COLAR, Denise. Portinari & Rivera: dois artistas: um objetivo. **Ângulo**, Lorena, n. 110, 2007. Disponível em: <<http://publicacoes.fatea.br/index.php/angulo/article/viewFile/227/184>>. Acesso em: 07 de outubro de 2015.

CURSO DE ARTES VISUAIS/UFRR. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Artes Visuais/UFRR**, 2014. Disponível em: <<https://ufrr.br/artesvisuais/index.php/downloads>>. Acesso em: 3 de novembro de 2015.

SOUZA, Adelson Matias. O Muralismo de Rivera e Portinari: a arte como possibilidade de reflexão crítica e mediação com a realidade social. 2012. 60 f. **Trabalho de conclusão de curso** (Artes Visuais, habilitação em Licenciatura) – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

VASCONCELLOS, Camilo de Mello. Visões da Revolução Mexicana: Arte e política nos murais do museu nacional de história da cidade do México. In: **Encontro do ANPHLAC VI**, 2004, Maringá/PR, Anais eletrônicos do VI Encontro do ANPHLAC, 2015, p. 1-11. Disponível em: <[http://anphlac.fflch.usp.br/sites/anphlac.fflch.usp.br/files/camilo\\_vasconcelos.pdf](http://anphlac.fflch.usp.br/sites/anphlac.fflch.usp.br/files/camilo_vasconcelos.pdf)>. Acesso em: 3 de novembro de 2015.

VASCONCELLOS, Camilo de Mello. As representações das lutas de independência no México na ótica do muralismo: Diego Rivera e Juan O’Gorman. **Revista de História**, n. 152, 2005. Disponível em: <<file:///C:/Users/HOME/Desktop/19013-22544-1-PB.pdf>>. Acesso em: 3 de novembro de 2015.